

DESAFIO INTERMODAL DISCUTINDO A MOBILIDADE URBANA EM CURITIBA

JOSÉ CARLOS ASSUNÇÃO BELOTTO, SILVANA NAKAMORI, KEN FLAVIO ONO FONSECA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INTRODUÇÃO

Curitiba apesar de reconhecida internacionalmente como vanguarda no transporte coletivo e planejamento urbano, sente o impacto do crescimento da frota de veículos com o surgimento de muitos congestionamentos. Assim apresenta-se o DI de Curitiba, como uma alternativa para envolver a sociedade e estimular a discussão sobre a mobilidade urbana.

OBJETIVO

Apresentar o DI de Curitiba.

MATERIAIS E MÉTODOS

Compara diferentes modos de deslocamento, visando verificar qual é o mais eficiente para um trajeto aproximado de 8 km em um centro urbano no horário de pico. Avalia três variáveis: tempo, economia e poluição e através da pontuação dos modais participantes em cada quesito, é feita a média para responder a questão.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O interesse da mídia e a vasta divulgação dos resultados do DI estimula o público a pensar sobre a importância da ampliação do uso de meios alternativos de deslocamento, valoriza a construção de redes de atores trabalhando em projetos colaborativos.

	 CORREDOR	 BICICLETA	 TAXI	 CICLOTÁXI
	2	1	3	
	11	11	11	11
	8	11	11	10
	6	11	11	9,3
	11	5	11	9
	4	11	11	8,7
	3	11	11	8,3
	1	11	11	7,7
	7	4	11	7,3
	9	3	1	4,3
	5	2	2	3
	2	1	3	2



CONCLUSÃO

O DI em Curitiba vem cumprindo o seu papel de ser um nó na rede de atores que discute as questões referentes à mobilidade.

Palavras chaves: política pública, bicicleta, trânsito.